

103

REDAÇÃO DE VESTIBULAR: UM GÊNERO DISCURSIVO HETEROGÊNEO. *Adriane Rossetti, Vanilda Salton Köche, Cinara Ferreira Pavani (orient.)* (UCS).

Este trabalho objetiva apresentar a pesquisa *A redação de vestibular como gênero textual*, desenvolvida na Universidade de Caxias do Sul/ CARVI. O *corpus* constitui-se de 75 redações do Concurso Vestibular/UCS/2004. O estudo visa investigar a redação do vestibular no que se refere às seqüências tipológicas que a constituem enquanto gênero textual. Constatamos que a seqüência mais utilizada foi a injuntiva, com um percentual de 42, 86% de ocorrências. Isso pode ser justificado pela natureza argumentativa da redação do vestibular, uma vez que essa tipologia incita à realização de uma ação. Em segundo lugar, foi a seqüência descritiva, com 38, 35%, o que mostra a intenção de conduzir o leitor. Depois, verificamos o emprego de 10, 53% da seqüência narrativa. O baixo percentual surpreende, tendo em vista que a narração é bastante trabalhada na escola. A seqüência preditiva teve um emprego de 7, 52%. A explicativa foi a menos empregada, 0, 75%. Das 131 ocorrências de diferentes seqüências a serviço da dissertação, 80, 92% foram ligadas de modo semântico, e 19, 08%, através de articuladores. Os mais utilizados foram os de conclusão, com 44%. Em segundo lugar, os de oposição, com 28%, e, em terceiro, os de condição, com 16%. Os articuladores de adição, explicação e tempo obtiveram um percentual de 4%. A pesquisa mostra que os vestibulandos inserem diferentes seqüências tipológicas na redação, com e sem auxílio de articuladores, tornando-a tipologicamente heterogênea. Isso contribui para dar consistência argumentativa ao texto.